

2. REGIONAL CASCAVEL

Contribuições – Lotes 5 e 6

Lote	Rodovia	Trecho (km)	Sugestão				
05	BR 369, BR 158 e PR 317	Entre Cascavel e Maringá	Iniciar a duplicação desde trecho de Cascavel sentido Corbélia chegando ao trevo de Cafelândia 35 km a serem feitos nos anos 3 e 4. Os demais trechos de 135 km de extensão até chegar em Campo Mourão poderão ser postergados em função do baixo fluxo de veículos e topografia favorável. Assim conseguimos antecipar o trecho mais crítico do lote entre Marechal Candido Rondon e Guaíra.				
05	BR 163	Entre Marechal Cândido Rondon e Guaíra	Iniciar e antecipar a duplicação desde trecho de Marechal Cândido Rondon sentido Guaíra e serem feitos nos anos 3 e 4, considerando o fluxo de veículos.				
05	BR 467	Entre Cascavel e Toledo	Avaliar as alternativas para a praça de Toledo, com aumento do percentual de descontos para usuários frequentes.				
05	BR 467	Cascavel saída para Toledo	Implantação de uma trincheira na Rodovia BR 467 km 105, com prolongamento da Av. Guaíra, sendo que a mesmo está sendo duplicada até a rodovia.				
05	BR 467	Perímetro urbano Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Toledo	Implantação vias marginais com acostamento (9 metros) em todo o perímetro urbano				
05	BR 467	Perímetro urbano Cascavel	Duplicação dos viadutos e ampliação de acessos nos da Rua Jacarezinho e Teobaldo Bresolin.				
05	BR 467 e BR 163	Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon	Implantar ciclovia nas marginas na área urbana, considerando o grande fluxo de ciclistas em lazer e deslocamento para trabalho.				
05	BR 163	Toledo e Marechal Cândido Rondon	Sinalização preventiva ao ciclista e ciclovia compartilhada do acostamento entre Toledo e Marechal Cândido Rondon				
05	BR 467, BR 163 e PR 182	Toledo	Adequar as alças do trevo de acesso para Toledo via Parigot de Souza, melhorando a capacidade de fluxo de veículos.				
06	BR277 Entre Cascavel e Foz do Iguaçu		Priorizar o início da duplicação deste trecho de Matelândia km 655 ao trevo de acesso à Vera Cruz km 632. Este é um dos trechos mais movimentados e poucos pontos de ultrapassagem de toda a BR277.				
06	BR277	Entre Cascavel e Foz do Iguaçu	Deslocar trevo trombeta no trevo de acesso à Vera Cruz PR 488 em Céu Azul ainda criando marginal em sentido duplo para acesso à localidade de Boa Vista.				
06	BR277	Entre Cascavel e Foz do Iguaçu	Deslocar o trevo PR 531(Agro Cafeieira) entre o frigorífico de aves da Cooperativa que tem aproximadamente 9.000 (nove				



			mil) funcionários em Matelândia no km 654. Implantando marginais com ciclovias, assim atendendo os trabalhadores e indústrias locais.
06	BR277	Santa Tereza do Oeste	Implantar viaduto/trincheirao em Santa Tereza do Oeste
06	BR 277	Perímetro urbano de Cascavel	Implantação de marginais e ciclovias e o perímetro urbano de Cascavel Considerando grande fluxo de ciclista em lazer e deslocamento ao trabalho.
06	BR 277	Perímetro urbano de Cascavel saída para Curitiba	Assegurar a entrega por parte do Estado do trecho entre Cascavel e o Terminal da Ferroeste com acesso em desnível ao Show Rural (250.000 pessoas passam lá em uma semana e o tráfego fica completamente parado (2 a 3 horas para rodar 8 km).
06	BR 277	Entre Cascavel e Guarapuava	Implantar viaduto/trincheiro no trevo São João D' Oeste
06	BR 277	Entre Cascavel e Guarapuava	Implantar viaduto/trincheiro no trevo de Catanduvas
06	BR 277	Entre Cascavel e Guarapuava	Implantar viaduto/trincheiro no trevo de Campo bonito
06	BR 277	Entre Cascavel e Guarapuava	Implantar dispositivos de segurança/Barreiras trecho aldeia indígena Rio da Cobras em Nova Laranjeiras
06	BR 277	Cascavel	Antecipar as Marginais em Cascavel (29 km)
06	BR163	Entre Cascavel e realeza	Criar soluções passagens/transposição em cidades/vilas/distritos nos municípios de Lindoeste, Santa Lucia, Capitão Leonidas das Marques e Realeza nos KM 468 (Flor da Serra) em Marmelândia e KM 481 (Comunidade São Roque), locais com traveis de pessoas e passagem de maquinas agrícolas.

Suprimir do contrato de concessão

	Suprimir do contrato de concessão								
Rodovia	km	km	Ext	Sentido	Ano de	Tipo de	Observação		
	inicial	final	(km		Concessã	obra			
)		0				
BR-	425,56				7°	Diamante	Em duplicidade (suprimir 1)		
277/PR									
BR-	426,15				7°	Diamante			
277/PR									
BR-	425,1	426,9	1,8	Crescente	7°	Marginal	Marginal em duplicidade		
277/PR							(suprimir a do km 426 ao km		
BR-	426	426,9	0,9	Crescente	7°	Marginal	426,9)		
277/PR									
BR-	424,7	426,9	2,2	Decrescent	7°	Marginal	Marginal em duplicidade		
277/PR				e			(suprimir a do km 426 ao km		
BR-	426	426,9	0,9	Decrescent	7°	Marginal	426,9)		



277/PR				e			
BR- 277/PR	457,58				8°	Diamante	Em duplicidade (suprimir 1)
BR- 277/PR	457,64				8°	Diamante	
BR- 277/PR	457,9				8°	Diamante	Em duplicidade (suprimir 1)
BR- 277/PR	457,96				8°	Diamante	
BR- 277/PR	473,7	475,8	2,1	Crescente	8°	Marginal	Marginal parcialmente executada pela prefeitura
BR- 277/PR	473,7	475,8	2,1	Decrescent	8°	Marginal	Marginal parcialmente executada pela prefeitura
BR- 277/PR	475,42				8°	Diamante	Em duplicidade (suprimir 1)
BR- 277/PR	475,48				8°	Diamante	
BR- 277/PR	586,9	597,2	10,3	Crescente	6°	Marginal	Foi executada parcialmente pelo DNIT (5,519 km executada)
BR- 277/PR	586,9	597,2	10,3	Decrescent e	6°	Marginal	Foi executada parcialmente pelo DNIT (4,218 km executada)
BR- 277/PR	587,4				6°	Passarela	Em execução no acordo de leniênca (suprimir)
BR- 277/PR	594,41				6°	Diamante	Em duplicidade (suprimir 1)
BR- 277/PR	594,41				6°	Passagem Inferior	
BR- 277/PR	598,5	600,2	1,7		6°	Duplicaçã o	Já existe duplicação no local (suprimir)
BR- 277/PR	602,8				5°	Diamante	Pela coordenadas, previsto diamante no km 600,500 e tem um viaduto hoje próximo no "entr. com a BR 163", no km 601,930 (suprimir)
BR- 277/PR	638,2				5°	Passarela	Não há necessidade, pois do outro lado tem apenas o Parque Nacional do Iguaçu (suprimir)
BR- 277/PR	639				5°	Passarela	Não há necessidade, pois do outro lado tem apenas o Parque Nacional do Iguaçu (suprimir)
BR- 277/PR	640,5				4°	Passarela	Não há necessidade, pois do outro lado tem apenas o Parque Nacional do Iguaçu (suprimir)
BR- 277/PR	673				4°	Passarela	Já existente (suprimir)



BR- 277/PR	689,94		4°	Passagem Inferior	Já existente (suprimir)
BR- 277/PR	690,22		4°	Passagem Inferior	Já existente (suprimir)
BR-	691,2		4°	Passagem	Já existente (suprimir)
277/PR				Inferior	
BR-	713,22		4°	Diamante	Em execução pelo governo
277/PR					do estado (suprimir)

Sugestões amplas em relação ao contrato

Na concessão requerer participação popular da sociedade civil organizada nas eventuais correções de rota dos contratos. Transparência antes, durante e depois da concessão, com criação de comitês por lote e também de todos os contratos, além de auditorias externas e do conselho dos usuários da concessão.

Entendemos que o modelo sugerido trará ganhos na infraestrutura rodoviária do Estado do Paraná fomentando do agronegócio e da economia como um todo. Proporcionando melhor conforto, agilidade e segurança.

Manifestamos a concordância com a exigência de descontos, no entanto, ao invés de estabelecer o percentual de 17%, sugere-se que a possibilidade se ampliada, podendo ser de até 25%.

Em caso de haver outorga onerosa para resolução de eventuais empates entre empresas legais e regularmente habilitadas, na forma da lei, manifesta-se o pedido e indica da sugestão de que tais valores sejam destinados ao próprio lote a ser concessionado. Podendo assim se utilizados esses recursos para investimentos locais.

Quanto as tarifas e aumentos previstos, levando em consideração dos investimentos e o tempo de concessão, sugerimos que seja reduzido o degrau de pista dupla para 30%.

Assim, entendemos que devemos valorizar as questões técnicas de execução dos contratos, dando importância ao cumprimento fiel do contrato e criando dispositivos de exequibilidade seguros. Diferentemente das concessões atuais, que trouxeram prejuízos à sociedade e à economia.

Composição do Grupo Temático do CDER da Regional Cascavel do Crea-PR

Engenheiro agrônomo Cesar Davi Veronese (Presidente da Areac-PR);

Engenheiro agrícola Valmor Pietsch (presidente da ABEAG-BR);

Engenheiro agrônomo Adalberto Telesca Barbosa (Conselheiro e representante da AEA);

Engenheiro civil Charles Ferri (presidente da AEAT);

Engenheiro de Pesca Taciano Cesar Freire Maranhão (Conselheiro e representante da Associação dos Engenheiros de Pesca do Paraná - AEP/PR);

Engenheira de produção Mireli Vanessa Fuck Rauber Adach (Associação Regional dos Engenheiros e Arquitetos de Marechal Cândido Rondon – AREA)

Engenheiro agrícola Valdir da Cruz de Oliveira (presidente da Associação Brasileira dos Engenheiros Agrícolas - Seção Paraná - ABEAG-PR);



Arquiteto Ricardo Ceola (presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel – AEAC);

Engenheiro florestal Andre Angonese (Conselheiro Suplente do Crea-PR e representante da Associação de Engenheiros Florestais do Sudoeste e Oeste do Paraná – Aefos)

Entidades de Classe da Região de Cascavel signatárias às proposições:





























